



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1217ª sessão

ALADI/CR/Ata 1200  
3 de março de 2015  
Horário: 10h25m às 12h15m

### ATA DA 1200ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Felipe Enríquez Hernández como Representante Permanente do México.

---

Preside:

JUAN ALEJANDRO MERNIES FALCONE

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina), Benjamín Blanco Ferri (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, Roberto Goidanich, Félix Baes de Faria (Brasil), Eduardo Francisco Contreras Mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Felipe Enríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales, José Alberto Martínez Dávila (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba (Paraguai), Augusto Arzubíaga Scheuch, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti (Uruguai), Maurizio Gelli (Nicarágua).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

---

PRESIDENTE. Bom-dia. Vamos iniciar a Sessão Extraordinária 1200 para cumprir, como é tradicional, com a despedida do senhor Embaixador Felipe Enríquez Hernández, Representante Permanente do México que, como todos lembrarão, foi incorporado a este Comitê de Representantes na Sessão Extraordinária de 23 de setembro de 2013. Isto representa mais de um ano praticamente desde que tivemos a oportunidade de compartilhar com o Embaixador Enríquez, com o prezado amigo e colega, os trabalhos deste Comitê de Representantes. Corresponde então dizer algumas breves palavras de despedida para o prezado amigo e colega.

Sua adição a este Comitê de Representantes realmente representou para nós um apoio muito importante em todos os trabalhos. Sua conotada carreira política e profissional creio que lhe dotou das qualidades mais do que necessárias para representar e cumprir cabalmente os altos deveres que lhe conferiu seu Governo de representar o México neste Comitê de Representantes.

É assim que as altas qualidades pessoais, profissionais e seu grande instinto político, sem dúvida foram uma adição muito importante aos trabalhos deste Comitê. Creio que todos pudemos desfrutar tanto de sua companhia, de sua amizade, como de sua hospitalidade junto com sua senhora esposa, a senhora Minerva, com a qual todos estamos agradecidos.

Sem dúvida sua partida nos provoca profunda emoção, vamos ter saudades. Sabemos que sem dúvida ocupará altos cargos, que sem dúvida seu Governo lhe conferirá altas responsabilidades, pelo qual resta desejar-lhes todo o êxito. Claro pedir-lhe que não se esqueça de nós, que na ALADI e, pessoalmente no Uruguai e em mim, conta com a amizade permanente e que temos certeza de todos vamos ter saudade.

Como dizia, sua palavra sempre justa, sempre moderadora, sempre com seu fino instinto político foi muito importante para impulsionar os trabalhos deste Comitê de Representantes. Pessoalmente, também nas tarefas que tive de cumprir

circunstancialmente como Presidente interino em primeiro lugar e depois como Presidente deste Comitê de Representantes, sem dúvida sua cooperação e seu conselho sempre foram mais do que bem-vindos.

Pouco mais posso agregar, simplesmente êxitos, teremos saudades. Sabemos que seu Governo vai enviar, sem a mais mínima dúvida, outro Representante que também reunirá altas qualidades profissionais mas de qualquer forma teremos saudades da presença do Embaixador Enríquez aqui no Comitê.

Não quero esquecer de mencionar e destacar o papel importante do Embaixador Enríquez em tudo o que faz à Expo ALADI. Esse evento que foi, sem dúvida, o mais importante ou um dos mais importantes que tivemos em 2014. Assim seu apoio constante e sua dedicação a este tema foram sem dúvida um fator chave do êxito da Expo ALADI e esse compromisso manifesta-se também na realização da Expo ALADI 2016 no Estado de Coahuila, evento no qual também saberemos contar com seu apoio.

Portanto, Embaixador Enríquez, no que me corresponder, pessoal e fundamentalmente como Presidente do Comitê de Representantes, vão estas palavras de despedida, às quais lamentavelmente os diplomatas estamos habituados pelas nossas mudanças de vida, mas que não deixam de ser igualmente sentidas. Muito obrigado e até mais.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Cumprimentar o Embaixador Felipe, sua companheira esposa, Minerva, que nos recebeu sempre em sua casa com alegria, com hospitalidade; a verdade foi muito intenso e muito grato o tempo que compartilhamos com o Felipe e com sua senhora.

Sempre quando vai embora um Embaixador falamos que há uma espécie de mistura de sentimentos entre certo sentido de perda, quando vai embora um Embaixador reconhecido e um prezado Embaixador, mas por sua vez uma aceitação pelo destino ou o futuro desse Embaixador.

Neste caso o sentimento meu pessoal é completamente de perda, isto é, no sentido de que o Embaixador Felipe veio ocupar um lugar muito, muito especial na ALADI e vou explicar um pouco por que.

Sempre ou pelo menos nos últimos anos, percebeu-se que o México era um país que estava muito mais estreitamente ligado aos Estados Unidos que à América Latina. Sempre o México foi visto pelo nível de comércio, pela remessa, pelas emigrações e com uma agenda muito tomada pelo relacionamento com os Estados Unidos, o próprio Nafta. Essa percepção de ver o México somente associado aos Estados Unidos fazia perder um pouco de perspectiva latino-americana.

A primeira ação importante para reverter essa percepção quando chega o Embaixador Felipe foi a presença do Presidente do México na ALADI, ainda não havendo Comitê de Representantes, isso mostrou simbolicamente e depois concretamente de parte do Presidente do México uma vocação, uma vontade e um compromisso de colocar mais o México na dimensão latino-americana.

Isso para nós foi muito importante, visto que o México é uma das principais economias da América Latina e sabemos o papel que ocupa nesta região e que se

não tivermos uma boa relação com o conjunto dos países, com o México incluído, é muito difícil falar de integração latino-americana.

A presença do Felipe foi uma presença muito dinamizadora e protagonista para dar ao México esse papel, isto é, em comprometer-se fortemente a contribuir nesta Associação, na ALADI, a dar materialidade ou dar concretização a essa perspectiva que marcava o Presidente de um maior compromisso do México com a América Latina.

E a isso adería-se a vocação do Embaixador político com uma obsessão -por chamá-lo assim Felipe- de deixar uma marca, de deixar uma marca nos dois lugares que ia ocupar, deixar uma marca na relação bilateral com o Uruguai e deixar uma marca na Associação Latino-Americana de Integração. Isso já o marcava como um Embaixador com determinado valor agregado e diferencial, digamos essa obsessão de não passar inadvertido em sua gestão na ALADI.

Quando apresentamos da Secretaria a iniciativa da Expo ALADI, era um projeto que caminhava com certa dificuldade, sobretudo não porque não tivesse consenso no Comitê mas a preocupação nossa pelo financiamento. O financiamento era muito importante, porque se tratava de um evento mais ou menos avaliado em cerca de USD 1.000.000, a Associação contribuía com USD 300.000, mas estávamos estagnados, recém iniciávamos as negociações ou os pedidos aos organismos financeiros multilaterais e aos organismos estatais uruguaios e de outros países, caso da Argentina e outros países.

E quando nos ganhava a dúvida e as dificuldades, lembro que uma noite fomos ao jantar com o Embaixador Felipe e ele manifestou: venho do México, disse às autoridades: “jogamos ou não jogamos, se jogamos, jogamos em sério”. O México disse jogamos nisto e vamos apoiar com USD 250.000 para a Expo ALADI.

Isso nos deu uma grande tranquilidade a nós, foi um grande catalizador desse processo e a partir daí abriram-se com mais facilidade muitas portas em termos de financiamento e também abriu, vamos falar isso, a países que estavam mais renuentes a acompanhar esta iniciativa. Assim, nós, a Secretaria-Geral e a ALADI, sentimos que devemos muito ao Embaixador Felipe, devemos muito no plano político, no plano do compromisso, do acompanhamento à Secretaria e no plano das coisas feitas pela ALADI nestes últimos anos.

E outro tema que também atravessa o plano institucional, mas se mistura um pouco com o pessoal, é que com o Embaixador Felipe e com Alejandro compartilhamos algo meio inédito. Compartilhamos, como se fôssemos uma empresa circense ou teatral, uma espécie de turnê, duas turnês compartilhamos; coisas que dão à relação e à dimensão institucional a carga da dimensão humana, da relação pessoal, então lhe agrega outro valor, agrega-lhe outra dimensão.

Felipe me levou pelo México, que me fez lembrar as campanhas políticas mais intensas, porque em dois dias percorremos dois Estados mexicanos, Nueva León e Coahuila, e percorremos também várias cidades entre elas Torreón, Monterrey e algumas cidades a mais.

Fomos a uma conferência na Universidad Autónoma de Nueva León com o Secretário de Economia do México; após uma reunião com o Governador de Coahuila; após uma palestra no México, Distrito Federal, estivemos no Senado do México falando da integração, falando da ALADI, falando da América Latina; depois na Chancelaria Mexicana; depois na casa de Felipe, em um evento que mostrava o nível

de reconhecimento e de convocatória que tem o Embaixador Enríquez em seu país. Então, este tema deu à relação outro tipo de componente.

Em janeiro fomos a Coahuila e em um grande ato na Prefeitura da Governação de Coahuila, com o amigo Moreira, o Governador de Coahuila, apresentamos a Expo ALADI 2016. Que tenhamos apresentado a Expo ALADI 2016 em Coahuila, com o Director de ProMéxico que veio especialmente do D.F. a esse ato, e o Secretário e o Subsecretário de Economia foi uma tarefa que fez o Embaixador Felipe. Ou seja, não apenas somente contribuiu muito com a Expo ALADI no Uruguai e na Argentina, mas ao mesmo tempo estava interessando à Governação de Coahuila. Quero lembrar que também contribuiu com USD 70.000, pagou um dos coquetéis que fizemos, muito bonito, uma noite aqui em Montevidéu. E comprometeu essa Governação dos Estados mais dinâmicos, industriais e mais importantes do México para que fizéssemos a Expo ALADI no ano próximo em Coahuila.

Sábado estivemos trabalhando toda a manhã aqui na ALADI com as autoridades de Coahuila planejando o evento, ou seja, com um ano e meio de antecedência, isto é, com um trabalho sistemático, ativo e com um estado muito comprometido, muito, muito fortemente interessado e prevendo que vai ser um grande evento para o Estado de Coahuila e para o conjunto da nação mexicana.

Por isso digo e volto ao princípio –da perspectiva de quem viveu tão intensamente esta relação, do ponto de vista institucional e do ponto de vista pessoal– que o que vamos viver hoje do ponto de vista pessoal e para a Secretaria-Geral é toda perda. E digo que é toda perda porque nem sempre aparece um Embaixador com esse dinamismo, com esse compromisso, com essa vitalidade.

Portanto, Felipe eu lhe quero agradecer, agradecer seu compromisso, agradecer sua solidariedade, agradecer seu acompanhamento, agradecer seu envolvimento neste projeto da ALADI. E se a dúvida ou a ambição era deixar uma marca no Uruguai e não vou falar em tudo o que construiu em termos bilaterais, mas se a dúvida era se deixava ou não em muito curto tempo uma marca forte no trabalho bilateral e na ALADI, totalmente deixou.

Assim, às vezes se diz um pouco protocolarmente, um pouco como de forma “vamos ter saudades”, mas realmente vamos ter muitas saudades. Além de ter saudades da voz de Minerva cantando tangos, vamos ter saudades principalmente sobre tudo isto que manifestei: seu compromisso para que o México reafirme sua condição de país latino-americano e seu compromisso para trabalhar nos tema de integração. Portanto, muito obrigado, Felipe.

Sorte não te digo, porque sei que vai ter ter por seu profissionalismo e seu dinamismo, portanto, sei que vai estar bem. Esperemos continuar vendo-nos e que se encarregue disso que criou, que é a Expo ALADI em Coahuila no ano próximo. Portanto, muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Gostaria de oferecer a palavra ao senhor Embaixador Felipe Enríquez, adiante, por favor, Embaixador.

Representação do MEXICO (Felipe Enríquez Hernández). Bom-dia, quase boa-tarde, senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhor Secretário-Geral, Subsecretários, colegas Embaixadores, Representantes Alternos, distintos observadores que nos acompanham.

Como falávamos no México, não há data que não se cumpra, e embora o cargo encomendado pelo Presidente Peña concluirá na primeira quinzena de abril, chegou a hora dolorosa da despedida.

Como sabem, não sou um diplomata de carreira mas um político de toda minha vida, no entanto, na ALADI, graças à valiosa amizade e à experiência prévia como legislador sempre me senti como em casa. Depois de tudo, o trabalho na ALADI é similar, em muitos aspectos, aos usos e costumes da prática parlamentar nos nossos países.

Durante meu serviço, tive o privilégio de compartilhar com cada um dos senhores grandes experiências e, sobretudo, estabelecer uma amizade que certamente vai mais além de minha estadia institucional nesta cidade.

Alguns colegas partiram previamente a outras responsabilidades profissionais, antes do que um servidor, e outros o farão posteriormente, mas por alguma razão todos coincidimos por algum tempo nesta casa, na casa da integração da América Latina. Diria por aí uma canção “coincidir”, aqui tivemos de coincidir a todos nós.

Levo-me muitas e muitas lembranças de todos, embora, como falou Carlos, como falou “Chacho”, da parte institucional, especialmente da parte pessoal.

Com nosso querido “Chacho” tive a oportunidade de viajar mais de uma vez ao México e como ele comentava, as viagens permitem além da relação profissional e institucional, poder conhecer de fundo às pessoas. Foi um privilégio poder compartilhar momentos, viajar, conhecer a Nicarágua, Guatemala e estar no México com ele em duas ocasiões. Claro que falta que me leve à Argentina mas já estaremos por lá proximamente, na EXPO 2015, com Rubén Ruffi.

Nunca vou esquecer a grande habilidade de Carlos para manejar sua oratória em diferentes auditórios, porque tive de estar com ele quando participava com um grupo de estudantes, que todos sabemos que talvez o auditório mais difícil é precisamente quando há 300, 400, 500 estudantes, porque são imprevisíveis, como podem interessar-se nas palavras do orador podem aborrecer-se ou podem inclusive ter opiniões diferentes; aí, tive a oportunidade de conhecer a capacidade de oratória e a capacidade política de Carlos; e em outros auditórios com Ministros, com empresários, tinha sem dúvida para cada um deles uma linguagem diferente mas com o mesmo conteúdo, a importância da integração da América Latina.

Gostaria, também, se me permitirem, de referir-me brevemente a algumas passagens com os senhores, prezados amigos e Embaixadores representantes de seus países.

Com Ruffi, agradeço-lhe o apoio e a experiência que compartilha neste Comitê, sempre de maneira profissional e séria. Considero que se alguém sabe em detalhe os regulamentos, os artigos, o orçamento, é ele; com um grande compromisso, porque além de sua tarefa como Representante, desempenha com muita responsabilidade a tarefa que é complicada e que sempre vai ser complicada em qualquer lugar que é a administração, muito específica e muito capaz. Obrigado por todo esse empenho e continua despedindo a todos nós, Ruffi (*risos*).

Claro, uma breve coincidência com Juan Manuel, que está atualmente em um fórum político na Argentina, sem dúvida o mais importante em qualquer país que é a câmara alta, que é o senado, desde aqui lhe mandamos um cumprimento e a sua família. Tenho certeza de que Juan Manuel continuará colocando em alto o nome da

Argentina, é um homem de paixão, que crê e faz o que pensa. Por favor, cumprimente, Ruffi, a ele e sua senhora esposa.

A minha amiga, a Embaixadora María de Graça, eu falava ao Alejandro que me dificulta muito a terminologia de como dizer os nomes, me falava, pronuncie assim e como quiser pronunciei mal, uma desculpa, Embaixadora.

Primeiro, muito breve a convivência com o Embaixador Ruy Pereira, quando eu cheguei ele se retirava, mas em nome do Brasil presenteou uma árvore à residência mexicana, árvore que plantei junto com meus filhos para deixar aí uma pegada na residência, está crescendo essa árvore muito bonita e já tem o dobro de tamanho, afortunadamente pegou bem, e essa árvore que iniciou sem dúvida com o senhor abonou e vai crescer muito. Agradecemos muito sua calidez, sua hospitalidade e como nos mostrou a beleza de seu país e o compromisso que tem com o mesmo, foi uma honra poder compartilhar com o senhor muitos momentos.

No caso de Alejandro Borda, admiro-o muito, eu às vezes quando há um tema em discussão altero-me um pouco, desespero-me, gostaria de que saísse logo, mas sem dúvida a paciência e buscar o momento adequado é quando é correto; surpreende-me e admiro em Alejandro sua prudência, sua calma, sua tranquilidade e esperar a que se acomodem as coisas e o comentário pertinente para somar e que sejam alcançados os objetivos. Muito obrigado por toda sua sabedoria e por toda sua paciência. Sem dúvida, Alejandro, aprendi, nunca perca a calma, parabenido-o, altero-me mais facilmente, é um dos muitos dons que tem.

No caso de Emilio Izquierdo, compartilhamos muitas conversas sobre temas que são para ele fáceis, para mim difíceis, como a arte, a cultura, a escrita. No caso também do Emílio, o conselho prudente sempre. Não é uma questão de idade mas via você como um tio ao qual pedia conselho quando queria saber alguma coisa, não apenas dos temas da ALADI, mas também de temas da relação bilateral. Muito obrigado, Emilio, pelo seu sempre oportuno conselho. Fiz antes e vou continuar fazendo. Precio muito todas suas atenções e a sua esposa.

Claro que não posso deixar de mencionar uma amiga que concluiu aqui sua responsabilidade profissional, Digna Donado, que foi um longo tempo na minha estadia aqui Presidenta do Comitê de Representantes. Eu simplesmente diria que Digna tem a habilidade para ser querida por todos e que temos muitas saudades dela, dela e de sua extraordinária voz e sua capacidade de interpretar a música, que alguns de nós não podemos e a outros Deus deu essa qualidade e outras.

No caso da Venezuela, houve algumas mudanças no processo quando cheguei mas sem dúvida com Julio Chirino, que esteve no início, depois a tarefa foi dividida, também gerou-se uma grande amizade. Ele tem uma grande identificação com o México e imediatamente houve uma muito boa química de amizade e profissional. Um cumprimento ao nosso amigo Julio.

Do Embaixador Benjamín Blanco admiro sua grande seriedade exterior, mas a seriedade exterior é muito pequena comparada com o coração que o senhor tem, sua habilidade para negociar, para ver as coisas com calma e buscar no final que o resultado seja sempre positivo. Também devo reconhecer-lhe, gosto muito da inércia que temos de que esta Associação cresça, ações como as que o senhor desenvolveu para que seu Presidente estivesse aqui há alguns dias ajuda a que nossa Associação cresça e sem dúvida vá tomando maior relevância. Parabenido-o, foi um prazer também conhecê-lo.

A Mercedes Vicente, que diria, Cuba e México têm muitos anos de serem países irmãos. Mercedes, desejamos-lhe que o tema que tinha de saúde já vai em sua fase final, aqui lhe damos um grande abraço.

Ao meu prezado Hugo Saguier, o reconhecimento, se for na antiguidade um conselho de senadores, onde o senador mais sábio é quem guiava, de maneira muito baixo perfil mas sempre com o comentário oportuno, buscando que aconteçam as coisas, sem dúvida o mestre sábio, o senador sábio seria o senhor, e falo isso com todo o carinho, espero que o tome dessa maneira. Obrigado, Hugo.

E a o senhor Presidente do Comitê de Representantes, teve uma grande tarefa, sem dúvida junto com seu país, suportar e reforçar a primeira Expo ALADI, que embora seja certo em um início era uma dúvida para todos, hoje me dá muito prazer que a Argentina esteja anotado, que o México esteja anotado, e já por aí se rumoreja que outros países estão interessados. Isso fala do trabalho realizado mas sobretudo que no caso do Uruguai o fez de forma extraordinária.

No caso do Peru, tenho de ir embora e o senhor ir embora, a coincidência é mínima mas suficiente para ter certeza de que vamos construir boas coisas como países, como fizemos em outro tipo de fóruns. Desejo-lhe o melhor dos êxitos, e envejo que esteja chegando e eu indo embora.

E no caso do Chile, se alguém conhece do México, é o meu amigo o Embaixador Contreras. Se alguém conhece da hospitalidade dos mexicanos, da gastronomia, da solidariedade na etapa difícil de outras nações, é o meu amigo. Inclusive quando se apresentou há alguns meses o filme de "Cantinflas", falando com o Embaixador percebi que ele conhecia mais o tema que eu e pedi precisamente que ele apresentasse a mesma. Diria Eduardo que aí está o detalhe, no grande amor que tem ao México e as portas abertas que temos para o senhor. Muito obrigado por querer tanto o meu país.

Não quero me estender nas palavras do coração, nas palavras de sentimento, e brevemente agrego alguns comentários relacionados com a parte institucional.

Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, concluirei meu encargo com uma grande satisfação de ter contribuído com um grão de areia a que os trabalhos desta Associação cada vez sejam melhores. As iniciativas desenvolvidas pelo Chacho, com aprovação do Comitê de Representantes, como foi precisamente a Expo ALADI, demonstram o compromisso que temos para continuar avançando nesta grande tarefa que é a integração da América Latina.

Sem dúvida, as seguintes macro-rodadas de negócios serão bem-sucedidas. A Argentina será com a capacidade, com o profissionalismo de Ruffi. Antecipar que o México com todo gosto participará como patrocinador, buscaremos o esquema e informaremos em breve, queremos a Argentina seja bem-sucedida e então, em consequência, o México será bem-sucedido e quem seguir na seguinte.

Aproveito aqui para reiterar meu afeto e admiração pela Embaixadora Aida García Naranjo, que foi precisamente a Presidenta o Comitê de Representantes quando a Expo ALADI Uruguai.

Levou-me também o gosto de ter visto como a agenda da nossa querida Associação foi se focalizando cada vez mais para chegar a resultados concretos e tangíveis no curto, médio e longo prazo. Neste mesmo contexto, ver que nossas reuniões no Comitê de Representantes cada vez alcançaram maiores acordos e que

estes foram previamente aprovados entre nós, sem dúvida permitiu que conseguimos maiores e melhores metas, além de que temos diferenças, o importante é que estão sejam respeitadas e as coincidências geradas.

A ALADI é a casa de todos e para todos, o ponto de convergência dentro da diversidade que enriquece a integração latino-americana por arriba de qualquer outra consideração particular. Faço votos porque a ALADI abranja toda a América Latina e que logo tenhamos nesta mesa, na sala Cisneros, aos nossos colegas da América Central e, porque não falar, do Caribe. Tenho certeza de que sua adesão à ALADI não somente será para dar continuidade geográfica a nossa Associação mas que enriquecerá ainda nossos trabalhos com sua valiosa participação.

Também espero que em muito curto prazo seja possível concretizar a integração da Nicarágua, que está em sua fase final, e porque não falar da Guatemala que mostrou algum interesse nisso.

Para concluir, não quero tomar mais de sua valioso tempo referindo-me a outros temas mais importantes e de interesse para todos ou para alguns membros, mas não gostaria de concluir esta intervenção sem antes agradecer especialmente à Secretaria-Geral; ao nosso Secretário-Geral; aos Subsecretários César e Pablo; aos Chefes de Departamento, Roberto e Carlos; a María Clara do Escritório de Assuntos Institucionais e Comunicação; a Carla Risso de Finanças; a Luciana de Jurídica; e a todo o pessoal técnico, aos intérpretes, a Pedro de Protocolo, ao pessoal administrativo; e muito especialmente ao nosso prezado amigo, Ricardo Mitre, que está aqui conosco. Obrigado a todos e cada um dos integrantes do pessoal administrativo da ALADI pelo seu esforço, por seu dedicação e pelo compromisso com esta Associação.

Finalmente, gostaria aqui de fazer um reconhecimento ao Embaixador que me antecedeu no cargo, Cassio Luiselli, e a sua Alternata Dora Rodríguez, que tiveram tempo para falar comigo de todas e cada uma das áreas de oportunidade que têm nesta responsabilidade e concluir agradecendo à equipe da Representação da ALADI, a Alejandro de la Peña, a Oscar Gallegos, a Diana Morales que proximamente terá maiores responsabilidades, muito obrigado a todos.

Sempre as despedidas para um servidor são difíceis, aprecio muito sua paciência, aprecio muito sua disposição, sua orientação e se de maneira involuntária cometi alguma falta com algum dos senhores peço desculpa. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador Enríquez. Gostaria de deixar aberto o uso da palavra. Senhora Embaixadora do Brasil adiante.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigado, senhor Presidente. Embaixador Felipe Enríquez, gostaria de falar que desde que participa nos trabalhos da ALADI, com sua vasta experiência política, sua contribuição a esta organização foi muito relevante. Ganhou o respeito e a admiração de todos.

Não poderia deixar de mencionar as palavras do senhor Secretário-Geral sobre a visão que trouxe à ALADI do México como um país latino-americano. Todos sabemos que esse é um tema de enorme relevância: poder integrar toda a América Latina, todos os países, com suas diferenças, quanto às diferenças, como o senhor disse. Na ALADI e em toda a América Latina tentamos fazer uma integração sem muros, onde todos possam ser beneficiados. Trouxe essa visão à ALADI.

Para nós isto foi muito grato e relevante, está sendo muito importante e creio que vai continuar, com seu esforço e com sua ativa participação, nas nossas rodadas da EXPO ALADI, que trouxeram uma nova vida para a organização.

Gostaria, então, de manifestar isto e agradecer-lhe pela colaboração do México nestes eventos. Estamos muito interessados em continuar trabalhando com o senhor, porque sei que se envolveu pessoalmente neste tema.

Por um lado, gostaria de agradecer por seu trabalho como profissional, manifestar meu reconhecimento, com todo respeito, pelo trabalho que deixa nesta organização, como disse o senhor Secretário-Geral. Por outro lado, devo dizer que a convivência pessoal com o senhor Embaixador e com sua esposa foi um dos fatos mais agradáveis que tivemos entre os membros da ALADI. O carinho com que nos recebeu em sua casa, sua hospitalidade, sua alegria, o reconhecimento que nos deram em sua casa, seus filhos, a comida mexicana deliciosa, tudo esteve muito bem.

Sentimos um grande afeto por vocês e desejamos ao senhor, a sua esposa e a seus filhos, muitas felicidades. Esperamos encontrá-lo logo nas Expo ALADI.

Muito obrigado pela sua contribuição à organização, de tanta relevância. Boa sorte –que sei que vai ter– e felicidades.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhora Embaixadora. Cedo a palavra ao senhor Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente. Quero expressar um cumprimento muito afetuoso e de amizade a Felipe e Minerva para assinalar que tivemos uma relação de amizade importante e eu a valoro no mais alto grau. Tivemos nesta relação, em primeiro lugar, uma espontaneidade, uma naturalidade que permitiu que seja uma amizade mais profunda e mais autêntica, construímos como se deve fazer nas relações humanas e nas relações internacionais, uma amizade de respeito e de comunicação que são os elementos mais fundamentais para tornar sólida essa construção tanto na amizade pessoal como na relação internacional.

Quero celebrar aqui entre todos a presença de Felipe conosco na ALADI e também em sua atividade como Embaixador junto ao Uruguai. Quero reconhecer que essa presença foi fundamentalmente orientada à harmonia, a solidariedade e a construção efetiva da integração na que todos nós, como representantes dos nossos países, estamos tão empenhados. Quero reconhecer que na relação bilateral ele teve também uma presença fundamental e isso se resume provavelmente na estreita vinculação que teve com o Presidente Pepe Mujica.

Agradeço muito as palavras que teve comigo e também que tenha me considerado um tio, isso me chegou ao coração, porque eu quis sempre os meus tios, então sei o que isso significa e recebo a mensagem com enorme alegria e afeto.

Quero também assinalar a importância que tem a relação do Equador com o México e a importância que teve estes últimos anos, precisamente nos campos que tivemos de falar, discutir, negociar e construir comércio. Nos últimos oito anos o comércio entre o México e o Equador se quintuplicou, esta é uma cifra extremamente importante para não mencioná-la. Isso significa muito e o investimento o investimento do México no Equador é tão importante agora que o Equador é o quinto país na América Latina em investimento mexicano.

De todas formas, eu gostaria de assinalar isso como elementos fundamentais, porque isso também torna possível uma relação importante entre os nossos países, além da tradicional e antiga relação e vínculo que o Equador tem com o México no campo cultural e disso poderia falar bastante, mas me limito simplesmente a consignar a importância que teve para o Equador a presença do México, a história do México, a cultura mexicana.

Finalmente, quero desejar êxitos no que ele tem de assumir agora, a Minerva, a sua família, a suas crianças, aos que pudemos conhecer e querer com muita intensidade.

Parabenizar o Felipe por toda sua importante presença na ALADI, no Uruguai e agradecer-lhe muito pela amizade e por essa presença que para nós foi fundamental. Muito obrigado e a melhor sorte para os senhores.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Cedo a palavra ao senhor Embaixador da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhor Presidente. Recolho e faço minhas as palavras de todos os que me antecederam para reconhecer que a presença de Felipe no nosso Comitê de Representantes marcou toda uma nova época para a nossa Associação e a voz do México evidentemente adquiriu um peso muito significativo a partir do momento em que tivemos a sorte de receber o Felipe e também o Alejandro, que chegou por esses dias.

Encontro que a voz mexicana, como foi assinalado, nos chegou com muito ímpeto e com muita harmonia; especialmente pela voz de Minerva. Foi uma contribuição extraordinária que a Delegação mexicana, tanto em nível profissional quanto pessoal, fez na nossa Associação e as nossas vidas como diplomatas.

Falo novamente que a relação entre Felipe e a Delegação da Colômbia, sempre excelente, é também um bom reflexo das muito próximas relações que existem entre a Colômbia e o México.

Vamos ter muitas saudades, Felipe, Minerva, também a você, mas temos certeza de que o futuro para os senhores nos Estados Unidos Mexicanos é brilhante, promissor e temos certeza também de que sua contribuição ao seu país vai ser especialmente significativa.

Obrigado por facilitar também a Expo ALADI 2014. Já foi assinalado aqui que tão importante foi a contribuição mexicana e a dimensão que a futuro conseguiu imprimir a Delegação mexicana, ao concretizar os apoios do Estado de Coahuila e depois do Estado mexicano em seu conjunto, a este processo que estamos convencidos de que é uma contribuição concreta à integração latino-americana.

Não me estenderei muito mais porque o sentimento é profundo e não é necessário neste caso estender-me na admiração, o respeito e o carinho ao Embaixador Enríquez.

Outrossim, o senhor assinalou, sou homem mais de poucas palavras e quando as digo, digo-as de coração e com tudo, com todo o afeto. Muito obrigado ao senhor e a Minerva. Muita sorte.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Cedo a palavra ao senhor Representante da Argentina, adiante.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Claro, em primeiro lugar, Felipe, aderir às palavras de todos os que falaram antes que eu, tanto a sua pessoa quanto a Minerva.

Mencionava que sua missão termina em 15 de abril, pelo qual vai fazer um ano e meio praticamente, e é pouco tempo para ter feito tanto; como assinalava o Secretário-Geral.

Quando recebi a convocatória a esta reunião procurei a ata da reunião do Comitê de Representantes quando assumiu e aí lembrava palavras do Presidente Peña Nieto que dizia: “queremos ser um país que se integre mais a esta região da que somos parte” e isso é o que aconteceu e é um pouco o que falava Chacho em suas palavras. Creio que depois deste ano e meio todos temos certeza de que se cumpriu esse mandato porque o México é mais parte do que nunca desta América Latina.

Também falava nessa oportunidade, quando terminava sua intervenção, que queria para a ALADI uma agenda do possível e de resultados concretos. Também foi dito aqui e também foi assinalado um grande resultado concreto que foi a Expo ALADI 2014, onde houve uma participação substancial do México que permitiu a realização e o êxito da Expo ALADI e um resultado concreto que se chama Expo ALADI 2016 em Coahuila.

O sábado também teve a oportunidade de estar nessa reunião onde já está se trabalhando para o êxito dessa iniciativa e que vai ter um ponto intermediário 4 e 5 de junho na Expo ALADI 2015 na Argentina.

Esses são resultados concretos. Resultados concretos que nos levaram a negociar, a discutir em diferentes oportunidades neste Comitê de Representantes, em diferentes Grupos de Trabalho, no próprio Conselho de Ministros, onde a posição do México foi fundamental para que fossem proferidas as Resoluções de Ampliação da ALADI, da Facilitação e Promoção do Comércio e da própria reeleição do Secretário-Geral, México, foi o primeiro país que manifestou, que apoiou a reeleição e um novo período do Secretário-Geral e dos Subsecretários.

Em cada uma dessas negociações sempre sentimos, na Argentina, que o México apresentava suas propostas e suas iniciativas com firmeza mas sempre com flexibilidade, com bom tino, com respeito e alcançamos seguramente em cada um desses temas resultados favoráveis para cada um dos nossos países e principalmente para a integração que é o nosso norte, nosso objetivo; nosso norte e nosso sul.

Gostaria de assinalar e agradecer no pessoal tuas palavras. Sinto que cada contribuição que no pessoal posso fazer uma reunião ou a um tema que se discuta na ALADI posso fazê-lo porque meu interlocutor permite e, tanto com o senhor como com Alejandro, em cada uma das oportunidades que tivemos que discutir e negociar um tema, senti que tinha um profundo respeito do outro a minha pessoa e isso certamente nos enriquece e enriquece também a discussão e o resultado dessa negociação.

Também gostaria de transmitir, me ganhou, o cumprimento de Juan Manuel, do Senador Abal Medina, que ontem me ligou e me pediu encarecidamente que lhe transmitisse seu cumprimento e o de sua esposa tanto para o senhor quanto para Minerva. Ele está hoje em novas funções, como o senhor assinalou, no Senado da República Argentina e o senhor tem experiência na tarefa parlamentar e legislativa como deputado e ali tenho certeza de que ele, como o senhor fará onde tiver que

estar, continuarão trabalhando para a integração e para o êxito do que todos queremos aqui que é a construção desta Pátria Grande Latino-Americana.

Simplemente transmitir-lhe meu cumprimento pessoal, reiterar o de Juan Manuel e de toda a Argentina que lhe receberá em 4 e 5 de junho na Expo ALADI 2015 e que convida-o a ficar nos dias 6 e 7 para o Festival Raiz também, que é um evento onde a cultura e a gastronomia são os elementos centrais, portanto, sua experiência pessoal e a de Minerva, se pudesse estar também, fará que seja muito grato poder contar com sua presença nessa oportunidade.

Felipe, simplesmente transmitir-lhe meu mais sincero agradecimento, porque o volume político, para usar um conceito que Chacho muitas vezes disse, que deixou aqui nesta mesa de negociação vai ser muito difícil de substituir. Tenho certeza de que da forma que contou com Alejandro neste ano e meio, Alejandro saberá continuar com os mandatos e com os interesses do México em prol da integração regional.

Portanto, um grande cumprimento, um abraço e muito obrigado por ter me feito aprender nesta mesa o que é o valor de uma relação com o México, onde eu também vivi e passei vários anos da minha infância e lembrar o grande carinho que tenho por esse país. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Cedo a palavra ao senhor Embaixador do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. Senhor Secretário-Geral, Subsecretários, prezados colegas. Prezado Embaixador do México e querido amigo Felipe, nos surpreendeu. Fez um discurso no qual acaba ponderando-nos e esta reunião é para lembra-lo e despedi-lo, e o fez como um cavalheiro realmente à qual nos tens acostumados.

Quanto aos comentários sobre minha pessoas recebo-os com muito orgulho, porque costumo falar que cada uma das cãs que penteio têm nome e sobrenome, têm momentos de experiência na minha vida, da qual estou muito orgulhoso. Portanto, agradeço esse reconhecimento que fez, que é muito generoso realmente.

Estas despedidas, que são uma norma protocolar de todos os ambientes diplomáticos, são de caráter quase obrigatório e escutamos ponderações da pessoa que vai embora e torna-se muitas vezes um concurso de oratória, que é complicado, porque tendemos a repetir-nos nas ponderações de quem vai embora. A maioria das vezes são de puro compromisso, mas neste caso, como creio que todos coincidimos, trata-se de expressões sinceras sobre uma pessoa que ganhou o afeto e o respeito de seus colegas.

Gostaria de acrescentar à reflexão do nosso Secretário-Geral sobre o compromisso do México com a América Latina, que bem sabemos foi anunciada pelo Presidente Peña Nieto no início mesmo de seu mandato, mas tenho uma visão diferente, complementar, para mim o México é nossa porta de entrada à América do Norte. Para nós o fato de que o México faça parte do Nafta significa que temos um aliado sincero, um aliado latino-americano em um grupo regional econômico importantíssimo no mundo. E que melhor que ter aí um aliado como o México.

Por outro lado, temos uma muito forte relação pessoal com o Felipe, poderão ver que a composição das mesas da ALADI faz que estejamos sentados de forma alternada pelos nossos Alternos. No caso do Paraguai-México e México-Paraguai os Embaixadores sentamos juntos. E foi um fato natural, foi um fato que teve lugar desde

o primeiro dia, apesar de que aí me botaram e me passaram à Presidência em um fato quase simultâneo, mas estarmos sentados longe nesse período, no entanto, estávamos sempre juntos. E isso fez com que encontrássemos determinadas coincidências, determinados interesses que temos, paixões que temos na nossa vida, começando pela nossa família claro; indo pela nossa pátria; a política, algo que nos une; o futebol, que nos une e nos desune dependendo das circunstâncias; e outras muitas questões que encontrado em comum.

Falando de sua função como Embaixador do México, já foi falado aqui, agregar ao que disse o Secretário-Geral ponderando tudo o que foi sua gestão, uma contribuição positiva, e agregar algo a mais seria realmente redundar no que todos sabemos que é.

Mencionava no final de suas palavras a seu antecessor, a Cassio. Cassio foi um grande Embaixador, mas não temos saudades dele, veio outro Embaixador. Eu o conhecia a Cassio anteriormente e Cassio foi um muito bom Embaixador e o senhor foi e é um grande Embaixador do México. São pessoas diferentes e como bem disse Chacho: “teremos saudades realmente”. Isto não é um discurso, temos saudades de você.

Tenho certeza de que o México encontrará alguém que substituirá e substituirá os interesses do México nesta mesa, mas temos saudades do senhor. Sua curta passagem pela ALADI, que o conhecíamos de entrada, estava marcada como sabemos por seu compromisso político com seu partido, com sua Nação, com seu Presidente e lamentamos que vá embora.

Mas, por outro lado, saudamos que hoje teremos um Embaixador nosso no México e um amigo que não vai embora, mas um amigo que fica, um amigo que percorreu grande parte desta parte da América, valha a redundância, e que vai conhecendo-nos melhor. O México faz parte da América Latina, é parte da América Latina e o demonstrou varias vezes.

Abriu as portas de sua casa, as abriu com uma esposa que nos lembra a mitologia grega pelo seu nome: deusa das artes e da sabedoria; e também representante da beleza mexicana e uma cantora extraordinária. Os encontros em sua casa foram não apenas de amizade, de cooperação e de estreitar relações, mas também foram relações de trabalho. Aproximamos muitas posições em sua casa e isso não foi senão alguma coisa que acrescentou o valor desses encontros e, para agregar-lhe, tínhamos sempre uma boa alegria musical que nos acompanhava com alguns bons cantores e outros não tão bons.

Amigo Felipe, prezado Embaixador, seu passo pela ALADI será sempre lembrado pelo empenho, pela dedicação, pela paixão que colocou por esta Organização e, como falava o Chacho, sabemos que essa mesma dedicação a colocou no empenho do fortalecimento das relações entre seu país e este país sede, o Uruguai, conseguindo importantes avanços sobre questões pendentes de resolução.

Para sua satisfação pessoal e a minha conto-lhe que na semana passada, talvez já sabe, uma importante delegação paraguaia esteve no México e estamos com alguns acordos ou pré-acordos, avançamos o que queríamos nas nossas relações bilaterais e já comprometemos nossa presença no México em 2016.

Em várias ocasiões na minha vida, Felipe, tive a oportunidade, por distribuição geográfica, por abecedário, de estar perto do México, tive de estar muito perto de grandes embaixadores mexicanos. O senhor, nesse conjunto de colegas que tive,

ocupará sempre um lugar de privilégio, realmente o ganhou e isso já ficou impresso na memória que teremos sempre.

O Paraguai, Felipe, é uma nação livre, independente, ativa e orgulhosa, orgulhosa de sua história e sabe muito bem quem são seus amigos. Em uma profunda crise institucional que passamos no ano 2012 tivemos a compreensão e o entendimento do México. O Paraguai não esquece seus amigos, não esquece. Sempre reconheceremos a postura que tiveram de acompanhar-nos e de compreender-nos, porque somente os paraguaios estávamos conscientes da crise institucional que atravessamos e nesse momento necessitávamos a compreensão dos nossos irmãos, o México a deu. Portanto, muito obrigado.

Gostaria de falar que o senhor integrou toda a região, percorreu vários países, mas está em dívida conosco, não foi ao Paraguai. Então, formalmente quero em nome do Governo de meu país, por instruções precisas de Governo, transmitir-lhe que tem o convite para visitar o Paraguai na data oportuna. Mas que não seja muito longínqua, em algum momento que esteja na região queremos vê-lo no Paraguai, queremos que vá conhecer esse país que quer muito o México, que têm muitas questões em comum com o México.

Outrossim, que possas ver que houve um acontecimento muito estranho na nossa cultura. O Paraguai foi famoso não apenas pela maca e por outras coisas, mas também pela sua música, pelas serenatas. As serenatas em meu país eram sempre com “guaranias” melódicas, amorosas, realmente muito boas, mas hoje foram substituídas pelos Mariachis, música muito alegre e muito ruidosa. E assim celebram-se hoje as serenatas no Paraguai.

Obrigado, Felipe, obrigado, Minerva, por ter nos feito sentir na nossa casa as vezes que estivemos na sua. Que tenham muito êxito no México.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Gostaria de oferecer a palavra ao senhor Embaixador do Chile.

Representação do CHILE (Eduardo Contreras Mella). Obrigado, Presidente. Por essas coisas raras que acontecem aos seres humanos em momentos especiais como este, estive lembrando todo este tempo essa canção que escutamos a Alberto Cortez e a outros “Cuando un amigo se va” (Quando um amigo vai embora). Mas também contraditoriamente, ou conseqüentemente, creio que a letra dessa canção não vai com o que são Felipe e Minerva por suas características pessoais especiais, é triste demais a letra dessa canção, é de outro momento. Creio que Felipe e Minerva são daqueles amigos que não vão embora nem vêm, são dos amigos que estão. E, portanto, a despedida de hoje tem que ser alegre e não de tristeza.

Dito isto, que creio que é pouco o que podemos agregar à excelente intervenção do nosso Secretário-Geral, do Presidente e o que aqui foi dito. Muito se falou da maneira em que Felipe cumpriu um extraordinário papel no campo diplomático por uma parte e também na ALADI.

E aí quero parar um segundo porque sua contribuição não apenas à Expo ALADI passada e à futura, mas em geral as diversas iniciativas que nesta sala fomos testemunhas foram propostas pela Representação do México mediante o Felipe; ressaltam a importância extraordinária que neste momento tem a ALADI pela situação especial que vive o continente latino-americano do ponto de vista político, econômico, social, comercial e cultural.

E quando na história da humanidade se repete o ciclo da preeminência dos países da Ásia, em particular a China, a necessidade de unir-nos os latino-americanos, não para ir contra nem competir com a China claro, mas para integrar-nos de uma maneira que convier aos interesses dos povos, resulta uma urgência extrema.

E neste momento, digamos francamente, lamentavelmente não andou com a rapidez necessária a UNASUL nem o MERCOSUL, e isso sublinha a responsabilidade da ALADI, ainda quando não estejam todos os países, que esperamos logo estarão todos, como unidade latino-americana que aperte os vínculos comerciais, econômicos e também, como está sendo apresentado para este ano aqui, os vínculos do ponto de vista cultural com projeções no campo da arte, da cultura, do cinema; extraordinário. Isso faz precisamente ressaltar a participação de Felipe no que foi o trabalho que vimos e fomos testemunhas nestes meses na ALADI.

Mas também tenho que reiterar o que todos falaram, a calidez pessoal, a amizade da família, já se destacaram os méritos pessoais do Felipe, a excelente voz e a amizade da Minerva, suas rancheiras, seus boleros serão inesquecíveis, também os tangos; mas também quero agregar algumas palavras para as crianças. Pelo menos tenho o privilégio, como aquele jogador chileno da América que não lembro como se chama, de ter passado alguns gois ao menor e reconheço que ele também parou alguns outros, algumas noites em sua casa. Portanto, lembremos, ainda, essas crianças muito engraçadas e amorosas que são os filhos de Felipe e Minerva.

Digo tudo isto porque isso é o México: essa amizade que encontramos neles; essa generosidade; o sentido do humor da vida; o carinho com que recebem, vivemos emocionadamente a começos dos anos 70 –como já falei alguma vez na ALADI– centenas e centenas de cidadãos e cidadãs do Brasil, do Paraguai, do Uruguai, da Argentina e do Chile que encontramos no México, nosso segundo lar, nossa fonte de trabalho e sobretudo grandes amigos. E isso representa extraordinariamente bem o casal que hoje estamos despedindo e creio que não há muito mais a falar dessa grandeza cultural desse extraordinário país. Tenho a certeza pessoal de que superará, sem dúvidas, as enormes dificuldades que atualmente vive, porque tem a grandeza de alma para superar essas dificuldades a nação Azteca.

Portanto, só resta dizer a Felipe e a sua querida esposa: obrigado pelo carinho que nos deram, obrigado pelo trabalho que realizaram e vamos continuar nos vendo, certamente e no México ou no Chile, aqui, mas temos certeza de que esta não é uma despedida triste. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Gostaria de ceder a palavra ao senhor Embaixador do Peru.

Representação do PERU. (Augusto Arzubíaga Scheuch). Muito obrigado, senhor Presidente. Secretário-Geral, Subsecretários, colegas e espero também que sejam queridos amigos. Excelentíssimo senhor Felipe Enríquez e senhora, desejo expressar meus parabéns, não apenas pelo que escutei aqui, mas pelo que vim escutando anteriormente sobre sua gestão ao culminar aqui como Representante Permanente dos Estados Unidos Mexicanos junto à Associação Latino-Americana de Integração, desejando o maior dos êxitos nas atividades futuras que desenvolva em seu país.

Lamentavelmente, só agora acabo de incorporar-me a este Corpo de Representantes na semana passada e não tive a honra de compartilhar sua participação nas sessões do Comitê de Representantes, não obstante, tenho conhecimento de suas valiosas contribuições e sugestões orientadas ao fortalecimento do processo de integração no âmbito da ALADI e o apoio permanente às atividades da

Organização, destacando particularmente as gestões que desenvolvidas junto ao seu Governo para concretizar sua contribuição substantivo ao financiamento da macro-rodada de negócios Expo ALADI realizada em outubro de 2014.

Outrossim, estimo altamente positivo ressaltar sua presença com altas autoridades governamentais de seu país no lançamento deste evento de alcance multisetorial a realizar-se em outubro de 2016 em Coahuila, em seu país, para promover e aproveitar as oportunidades de negócios entre os treze países-membros da ALADI.

Tenho certeza, senhor Embaixador, que devido a sua vocação de integracionista e de união latino-americana continuará muito perto das atividades da Associação e continuará contribuindo para iniciativas integradoras não apenas da ALADI mas também da Aliança do Pacífico, da qual nossos países são membros fundadores.

E já que se falou tanto de música, também temos uma valsa que diz: “tudo volta”, e o esperamos aqui logo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Gostaria de ceder a palavra ao senhor Embaixador da Bolívia, adiante.

Representação da BOLÍVIA. (Benjamin Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Secretário, Embaixadores, querido companheiro Embaixador do México, quero dar todo meu agradecimento por este tempo de trabalho, por este tempo que nos pudemos conhecer e desenvolver temas.

Temos muitas coincidências sobre o que é a integração e creio que foi realmente uma contribuição à integração. Não tenho mais a dizer que não tenha sido dito antes, adiro a todas e cada uma das palavras dos que me antecederam e temos certeza de que vai representar o que é a ALADI ao México e que nos vai continuar apoiando lá na integração latino-americana.

Muito obrigado sempre pela disposição, também do México, de poder acordar, de poder conversar. Quantas vezes com o Alejandro, com um cigarro, arrumamos temas que estavam trancados, obrigado por essa disposição para poder avançar e poder escutar.

Um cumprimento, Embaixador, mando-lhe, tomara tenha muito êxito com sua família no México, todo o meu carinho e o meu respeito.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Cedo a palavra à Representação do México, adiante Alejandro.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, senhor Presidente. Senhor Secretário-Geral, distintos Representantes Permanentes e Alternos, senhores Subsecretários, senhoras e senhores. Depois de ter escutado as eloquentes palavras dos distintos Embaixadores que me precederam na palavra, vou ser muito breve. Somente desejo expressar meu reconhecimento ao Embaixador Felipe Enríquez, porque ter sido Representante Alternativo sob sua gestão como Representante Permanente foi realmente um privilégio e uma grande experiência.

Colaborar com o Embaixador Enríquez me deixou muitos ensinamentos, sendo ele um destacado político com uma ampla experiência parlamentar me ensinou uma maneira de ser e de fazer de grande utilidade para minha própria formação.

Como todos pudemos apreciar e foi mencionado aqui, o Embaixador Enríquez tem um dom muito especial para gerar iniciativas, conciliar interesses e chegar a resultados concretos, inclusive quando à primeira vista, quando menos para mim, isso parecia impossível. Sua habilidade para transformar a adversidade em oportunidades e sua tenacidade para alcançar os objetivos propostos são realmente admiráveis.

Finalmente, quero expressar minha gratidão a Felipe, como o chamamos carinhosamente e respeitosamente os que o estimamos, por ter me dado o benefício de contar com seus conselhos e amizade durante sua gestão em Montevideú.

E não posso deixar de assinalar também que agradeço as conversações que em ocasiões tive a oportunidade de ter com nossa querida Minerva, de novelas, de literatura e outros temas de interesse mútuo e, sobretudo, ficar eternamente agradecido de ter escutado sua voz naquelas tertúlias que às vezes se realizam na residência do México.

Muito obrigado, senhor Embaixador. Não digo adeus, digo até logo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao senhor Representante Alterno do México. A seguir, gostaria de convidar o senhor Embaixador Enríquez a receber a bandeja de lembrança por sua gestão como Representante Permanente do México junto à ALADI.

- *Entrega-se bandeja de lembrança.*
- *Toma-se foto de lembrança.*
- *Encerra-se a sessão.*

---